



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo deve prestar o apoio necessário à substituição dos equipamentos de televisão pelo do sistema digital, aumentar o números de canais televisivos disponíveis, e definir a natureza e o posicionamento das empresas responsáveis pela transmissão dos sinais televisivos

Recentemente, recebi no meu Gabinete de Deputado muitas reclamações de moradores de edifícios antigos, pelo facto de, com início a 1 de Dezembro de 2020, ter deixado de ser possível a recepção de sinais analógicos dos canais de televisão de Hong Kong e da província de Guangdong. Assim, foram terminadas as emissões dos canais da TVB-Jade, TVB-Pearl, TVB-News Channel, TVB-Finance & Information Channel, TVB-J2, RTHK-31, RTHK-33, assim como os canais Zhujiang, Zhuhai-1 Canal Notícias e Zhongshang-Canal Geral. Como se vê, grande parte dos sinais que foram desligados pertencem aos canais de TV mais assistidos pelos telespectadores de Macau, pelo que aqueles que antes apenas podiam receber os sinais da televisão analógica, especialmente os residentes idosos, estão agora preocupados com essa situação.

Na verdade, a televisão é uma das principais formas de entretenimento tanto da população idosa como dos seus cuidadores, especialmente no corrente ano, visto que, afectados pela situação da pandemia, muitos deles tiveram de reduzir as suas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

deslocações à rua, pelo que o desligamento da televisão analógica está a ter um enorme impacto no quotidiano desses grupos da população. Neste momento, ainda há um determinado número de televisores que apenas conseguem receber o sinal analógico, sendo esse modelo de televisão o que a maioria dos idosos residentes nos bairros antigos possui. Se esse grupo da população quiser continuar a assistir aos programas dos canais de TV transmitidos em sistema analógico, terá de instalar um conversor ou mudar para um modelo de televisor digital. Porém, essas duas opções representam um encargo substancial para esses residentes, especialmente neste período, devido ao impacto da pandemia.

Por outro lado, recorde-se que a polémica sobre a retransmissão dos sinais televisivos pelos anteneiros de Macau foi provisoriamente resolvida no dia 1 de Agosto de 2014 com a criação da empresa Canais de Televisão Básicos de Macau, S.A., tendo o Governo dado a conhecer que, dois anos depois da sua criação, a responsabilidade pela recepção de sinais dos canais básicos de televisão seria atribuída a uma nova entidade. Porém, a licença de operações dessa empresa inicialmente criada, e que era para ser provisória, tem sido renovada sucessivamente pelas autoridades competentes, em 2016, 2017, e mesmo em 2020, para até 2018, 2020 e 2022, respectivamente. Mais, a participação social do Governo nessa empresa foi reduzida para 1 por cento em 2017, sendo a maioria dessa participação detida pela TDM-Teledifusão de Macau S.A.. No entanto, apesar de o Governo ter reduzido a sua posição no capital da empresa, segundo o relatório de actividades da mesma, continua a ser o Governo a suportar cem por cento dos seus encargos,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

responsabilizando-se pelo total das suas receitas de operação.

Nestes termos, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente e em tempo útil, sobre o seguinte:

- 1- A população está a receber metade do seu salário, e alguns estão ou em regime de trabalho parcial ou no desemprego, devido ao impacto da pandemia do novo coronavírus. Mais, o Governo já anunciou que não vai injectar capital no fundo de previdência central, o que vai reduzir, significativamente, os rendimentos da população idosa. Nessa situação, a possibilidade de assistir aos programas de televisão como principal forma de entretenimento da população está a ser afectada com o terminar da transmissão da TV analógica. O Governo vai tomar as necessárias medidas políticas para ajudar os residentes afectados, prestando-lhes apoio na substituição dos equipamentos de forma a poderem receber o sinal da TV digital?

- 2 – A empresa Canais de Televisão Básicos de Macau, S.A. foi criada há seis anos, em 2014. O Governo deve aumentar o número de canais de televisão gratuita, para que o público possa receber mais informações noticiosas transmitidas em diversas línguas por emissoras de diferentes países e regiões (por exemplo, através de canais de notícias em inglês, francês e português), de forma a alargar a diversidade e a cobertura no acesso a informações pela população. O Governo tem algum plano para o aumento do número de canais?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3 – Relativamente à sucessiva prorrogação provisória, por dois anos, da actividade da empresa Canais de Televisão Básicos de Macau, S.A., o Governo deve ter um plano para substituir essa medida por um regime permanente, definindo-se a natureza dessa entidade empresarial, tendo em vista a futura atribuição das competências de gestão da actividade de transmissão de sinais de televisão, bem como para assegurar a legalidade dos apoios financeiros às receitas operacionais da empresa. Assim, o Governo tem algum plano para esclarecer as dúvidas da população sobre essa questão?

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho

9 de Dezembro de 2020